

Interação entre os mundos real e virtual já é realidade

As realidades virtual e aumentada e seu potencial de criação e de negócios são discutidas no painel “Muito além do entretenimento: a diversidade de aplicações de realidade virtual/aumentada”, no auditório Landell, coordenado pela editora-chefe do Canalteck, Joyce Macedo. O painel mostra como as realidades virtual e aumentada já fazem parte de nossa vida, além de projetar o que ainda está por vir. Por exemplo, o ensino de idiomas com uso de óculos de realidade virtual proporciona uma expedição dos alunos para fora do Brasil para praticar a conversação. Na televisão, entretenimento e jornalismo interagem com situações do cotidiano e com acontecimentos em tempo real, levando muito mais informação e realidade ao telespectador.

Nos negócios, essas tecnologias poderão movimentar um volume que pode chegar a US\$ 83 bilhões até 2021, de acordo com relatórios da Digi-Capital, da ABI Research e da Markets and Markets. Esse potencial se reflete por aqui, já que ações em publicidade melhoraram a experiência do consumidor em pontos de venda, ou até mesmo em treinamentos de executivos de grandes empresas. Situações do dia a dia de gerentes de bancos, por exemplo, são simuladas por um programa de realidade virtual e depois os resultados são compilados por um software. Essas questões serão apresentadas pelos especialistas Sandro Nhaia, founder & CTO da Medroom; Marcelo Zuffo, professor da USP/ Poli; Roberto Gomes Correa, Industry Technical Specialist da Intel; Fabiano Ferreira, head of BU residential and SMB da TIM; Fabio Ivatiuk, CEO da Beetools; Fabio Costa, fundador do Grupo Casa Mais; e Raymundo Barros, CTO do Grupo Globo.